



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**“ASFALTAGEM DA ESTRADA N104 ANGOCHE-NAMETIAL:  
UMA ALAVANCA NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DA REGIÃO  
SUL DA PROVÍNCIA DE NAMPULA”**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA  
REPÚBLICA NA CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DAS OBRAS  
DE REABILITAÇÃO E ASFALTAGEM DA ESTRADA NAMETIL-ANGOCHE**

**ANGOCHE, 06 DE SETEMBRO DE 2023**

**Senhor Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;**

**Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;**

**Senhor Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural;**

**Senhor Secretário de Estado na Província de Nampula;**

**Senhor Governador da Província de Nampula;**

**Senhor Representante da União Europeia, em Moçambique;**

**Senhores Administradores dos Distritos de Angoche e Mogovolas, na qualidade de anfitriões deste projecto;**

**Respeitados Líderes Comunitários e Religiosos, aqui presente;**

**Distintos Convidados;**

**Querida População de Angoche!**

Hoje é um dia especial para todos nós. No fundo do túnel, que temos vindo a percorrer ao longo dos 48 anos, já se consegue ver a luz. A partir de Angoche, aqui onde nos encontramos, procedemos ao lançamento da primeira pedra que simboliza o início das obras de asfaltagem da estrada nacional 104 no troço Angoche a Nametil.

A asfaltagem desta estrada marca a realização de um sonho de várias gerações não só da população de Angoche, mas de toda a região sul da Província de Nampula, que inclui os distritos de Larde, Moma, Mogovolas, Liúpo e Mogincual, da província e do país em geral.

A asfaltagem do troço Angoche-Nametil completa a concretização da visão mais ampla do meu Governo, de garantir uma ligação segura e mais rápida entre a capital provincial de Nampula e os Distritos de Mongincual e Angoche na perspectiva de continuar para Larde, Liúpo e Moma.

Acima de tudo, é a materialização de um dos grandes compromissos que assumimos para o presente ciclo de governação.

## **Compatriotas!**

Angoche é um dos importantes polos de desenvolvimento da província de Nampula e da região Norte do país. Possui grandes potencialidades naturais e económicas. Para além da produção pesqueira, Angoche é igualmente terra de diversos produtos alimentares como arroz, amendoim, feijões, mandioca, milho, mapira, mexoeira, assim como culturas de rendimento, com destaque para a castanha de cajú, coco e sisal.

Com a asfaltagem da Estrada Angoche-Nametil, ligando a Estrada Nametil-Nampula aos distritos de Nacala, Murrupula e Malema, pretendemos garantir o escoamento destes produtos para além de circulação de pessoas numa situação confortável.

Esta obra junta-se a muitas outras em curso ou já concluídas. Aqui na Província de Nampula, já asfaltámos a estrada Nampula-Nametil, que faz parte deste corredor. Encontram-se em reabilitação cerca de 1.700 km de Estradas Rurais nos Distritos de Memba, Namapa, Monapo, Mossuril e Mogincual.

Com estas acções, pretendemos alavancar a economia das zonas rurais onde vive e trabalha a maioria da população da nossa província.

No âmbito do Projecto PROMOVE TRANSPORTE, numa parceria do Governo de Moçambique e da União Europeia, que financia igualmente as obras que hoje estamos a lançar, iremos reabilitar 290 km de estradas rurais, aqui em Angoche, assim como nos distritos de Mogovolas, Murrupula e Moma.

No âmbito da ligação Nampula-Lichinga, o nosso Governo, em parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento e a União Europeia, vai concluir as obras de asfaltagem do troço Malema-Cuamba, completando, desta forma, a estrada Nacala-Nampula-Lichinga.

Na Província de Cabo Delgado, depois de termos asfaltado a estrada Negomano-Roma, para permitir a circulação de pessoas e bens, na sua plenitude, iniciámos as obras de asfaltagem do troço Mueda-Nambungale-Roma.

Tal como a estrada Angoche-Nametil, cujas obras de asfaltagem iniciámos hoje, a estrada Mueda-Negomano enquadra-se na visão mais ampla do nosso Governo de ligação do país, por via terrestre, do Rovuma ao Maputo, partindo de Negomano, Província de Cabo Delgado, até Ponta de Ouro, Província de Maputo.

## **Caros Presentes!**

Estas infra-estruturas fazem parte de uma visão continental da União Africana, plasmada no Protocolo sobre Transportes e Comunicações da SADC e no contexto do NEPAD. Elas visam reforçar a integração regional, através do desenvolvimento do corredor para ligar a Cidade do Cairo, no Egito e a Cidade do Cabo, na África do Sul.

Na consolidação deste desiderato, estamos a priorizar a reabilitação da Estrada Nacional Número Um, no troço Nicoadala-Namacurra na província da Zambézia. Em Inhambane e Sofala, estamos a finalizar as obras de construção de uma nova ponte sobre o Rio Save e paralela à antiga, o que vai permitir a transitabilidade de veículos, com peso maior que a capacidade actual.

No âmbito da asfaltagem dos cerca de 98 Km da estrada Angoche-Nametil, cujas obras durarão cerca de 26 meses, como nos foi dito, será reconstruída a ponte sobre o Rio Luázi. Esta ponte, com uma extensão de cerca de 168 metros, foi destruída pelas inundações de 2015 e tem condicionado a ligação Nampula-Angoche, sobretudo, na época chuvosa.

Se estão recordados, quando, em Agosto de 2020, inaugurámos o troço Nampula-Nametil, dissemos que estávamos a dar o primeiro passo para a consolidação do corredor Nampula-Angoche. Dissemos ainda que não iríamos descansar, enquanto não concluíssemos a asfaltagem da parte em falta, concretamente, o troço Angoche-Nametil, cujas obras estamos a lançar hoje. Dissemos, igualmente, que continuaremos a mobilizar mais recursos para a estrada Nametil – Moma.

Este acto de lançamento da Primeira Pedra para a asfaltagem deste troço é uma demonstração clara de que, como Governo responsável, fazemos tudo para cumprir aquilo que prometemos ao povo, aquilo que as nossas comunidades anseiam.

Apesar dos vários desafios que o país enfrenta, nunca nos esquecemos da importância que a asfaltagem desta estrada representa na dinamização da economia desta região para a melhoria da qualidade de vida da população.

E nesse aspecto, queremos saudar, com muito carinho, a querida população de Angoche que soube esperar e que tem sabido manter a paciência e confiança no seu Governo, fazendo fé a um ditado na Língua Ekoti, falada aqui em Angoche, que diz “*osala nyuma kahiyo okatthala safari*”, ou seja, “ficar atrás não é negar a viagem”.

## **Compatriotas da Província de Nampula!**

Iniciamos as obras a partir de Angoche a pedido da população de Angoche. Esta é a forma de manter viva a esperança e de acelerar os benefícios económicos e sociais, através da melhoria do acesso, conectividade e mobilidade entre a Cidade de Angoche e outros polos de desenvolvimento da província a partir de Angoche.

Com esta asfaltagem, iremos reduzir o tempo de viagem, os custos de operação dos veículos e, sobretudo, a melhoria da segurança rodoviária.

Iremos dinamizar, também, o grande potencial turístico que Angoche possui com as suas lindas praias, como a Praia Nova, Thamole e Sangage.

A estrada levará turistas e empresários às belas ilhas de Katamoio, Maziuane, Keleleni, Maliponi e todo o arquipélago de Angoche, ainda pouco explorado.

Por isso, queremos encorajar à população de Angoche para que continue a valorizar e promover a riqueza histórico-cultural da região, não só as danças locais, como o *tufo*, *licoreia* e outras, mas também a sua rica gastronomia local, porque com a conclusão da asfaltagem da estrada passarão a receber, com frequência, muitos turistas nacionais e estrangeiros.

A construção do **Porto de Malane** é um projecto que vai arrancar em breve e que irá relançar, não só a actividade pesqueira, mas também o transporte marítimo de pessoas e mercadorias e esta estrada irá completar a cadeia logística desta região.

Queremos assegurar a todos que o nosso Governo continuará a envidar esforços com vista a revitalizar o potencial económico, incluindo a recuperação do parque industrial desta região, para a prosperidade e o bem-estar que a população de Angoche bem merece.

## **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Apesar da recessão económica global, reconhecemos o compromisso dos nossos parceiros no apoio ao financiamento do Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas vitais em especial na construção e manutenção de estradas e pontes.

De forma particular, enalteçemos a cooperação entre o nosso Governo e a União Europeia, um parceiro tradicional e estratégico, que disponibilizou em tempo útil os fundos necessários para a asfaltagem desta estrada económica, Angoche-Nametil.

Durante a fase da construção, que será de cerca de 2 anos, serão criadas oportunidades de emprego de mão de obra local, ao que apelamos maior empenho e responsabilidade, para os nossos concidadãos que terão a oportunidade de ser contratados.

Durante as obras, serão realizadas também actividades de responsabilidade social, como forma de contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades. Assim, por exemplo, serão implementadas medidas para melhorar a segurança rodoviária para evitar acidentes de viação, serão construídas algumas salas de aulas e fontes de abastecimento de água em comunidades já identificadas entre outras acções.

Sabemos que uma obra desta natureza pode afectar algumas áreas de cultivo e de infra-estruturas. No entanto, apelamos às autoridades provinciais, distritais e locais para, junto das autoridades comunitárias, encontrarem soluções de consenso, de modo a facilitar o andamento das obras e evitar exigências tendenciosas no processo de reassentamento.

Nenhuma solução deve prejudicar o cidadão que vive de poucas propriedades devidamente identificadas, que possui ao longo da sua existência e nem devem lesar os interesses do Estado.

Por sua vez, apelamos à população para ser mais vigilante, denunciando os oportunistas, que caprichosamente, pretendem impedir o bom andamento dos trabalhos. Mantenham-se vigilantes também contra a vandalização, roubo e sabotagem dos materiais e equipamentos.

Os líderes comunitários devem garantir o apoio necessário da população ao empreiteiro e aos nossos quadros e técnicos envolvidos na execução destas obras.

De forma geral, ao longo de todo o país, desencorajamos a construção de casas e outras infra-estruturas em áreas muito próximas das estradas, como forma de evitar acidentes, que podem resultar em perda de vidas humanas e materiais ou impedir o crescimento das estradas em função do desenvolvimento económico da região.

Aos técnicos, ao empreiteiro e ao fiscal, endereçamos votos de confiança e de um bom trabalho e que as obras sejam concluídas dentro dos prazos preconizados no contrato.

Mais uma vez, agradecemos aos nossos parceiros da União Europeia por se juntarem a nós nesta importante frente de prover vias de acesso ao longo de todo o país.

Com estas palavras, é com elevada honra que **declaro lançada a Primeira Pedra para a Asfaltagem da Estrada Nacional 104, no troço Angoche-Nametil.**

**Muito Obrigado!**